Nome do grupo: Ato e feminino: a performatividade do não todo na castração
Coordenador:
E-mail para contato: mcrispoli@terra.com.br
Descrição da linha d pesquisa:As mulheres, assim como os loucos, assumiram historicamente na cultura um lugar de diferença e alteridade que assinalava a insuficiência do princípio fálico. Por isso mesmo, a loucura feminina - mesmo em sua forma histérica ou obsessiva - teve sempre algo de subversivo às relações convencionais entre o sujeito e o Outro. Que a psicanálise tenha podido, através de sua formalização teórica, aceder à diferença entre a foraclusão psicótica e o não-todo na castração do gozo feminino é um dos achados clínicos-conceituais de grande mérito e que não deu, a nosso juízo, a última palavra. Nessa pesquisa desenvolveremos essa proposição tendo por diretriz os seguintes eixos principais: o estatuto do amor, em seu extremo na erotomania, que atualiza na transferência o que não cessa de não se escrever (a relação sexual); a função da ficção, enquanto inscrição da realidade psíquica, isto é, como modo de expressão da verdade que é sempre semi-dita e que tem no feminino um modo peculiar de endereçamento ao campo do Outro, podendo por vezes assumir o modo paradoxal do delírio a dois; e, por fim, a inscrição pulsional da privação, ou seja, uma relação que dispensa o falo como ordenador da demanda, e que condiz com os avatares da criação artística indicados por Lacan na figura da poedeira: aquela que produz um real. Em termos metodológicos, propomos sustentar essa pesquisa em consonância ao estatuto de ato em psicanálise; consideraremos assim ato e sexuação como concernentes ao sujeito em seu dizer, o que a partir da obra de Austin ficou conhecido como ato performativo.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maria Cristina Candal Poli - Coordenador / Maria Cristina Poli - Coordenador / Fernanda Costa-Moura - Integrante / Angélica Bastos - Integrante / Maria da Glória Sadala - Integrante. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Nomes do grupo: Arte, estilo e transmissão: uma abordagem psicanalítica do feminino.
Coordenador:

Contato:

Descrição da linha de pesquisa:O tema da transmissão ocupa a psicanálise desde os seus primórdios, sendo coextensivo à abordagem do Complexo de Édipo sem, no entanto, reduzir-se a este. Tanto Freud como Lacan identificaram, no cerne das dificuldades que a psicanálise deve enfrentar, o campo da experiência subjetiva que trancende os efeitos da transmissão edípica, seja pela insuficiência sempre presente dessa operação, seja pelos limites intrinsecos que os processos de simbolização e subjetivação possuem. No estera desses dois grandes autores, é o tema do feminino que se apresenta como paradigma dessas expressões para além do Édipo e da referência fálica. Apoiados nas formulações lacaniana acerca da castração do Outro, nossa pesquisa visa ao estudo do tema da transmissão enquanto referida à produção de um estilo, o que aproxima os artistas da condição d A mulher. O estilo é entendido aqui como a invenção de um regime peculiar de gozo a partir da relação com o nada (o ex-nihlo da criação) na posição de objeto causa de desejo. Esse tema, central para a elaboração de uma teoria consistente sobre a transmissão nas artes e na psicanálise, será pesquisado recorrendo à análise de obras de arte que permitam discernir esse modo peculiar de produção..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: / Mestrado profissional: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Maria Cristina Candal Poli - Coordenador / Maria Cristina Poli - Coordenador.
Financiador(es): Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – Bolsa

---

Nome do grupo: A transmissão além do Édipo: psicanálise, arte e literatura
Descrição da linha de pesquisa: Não Informada
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maria Cristina Candal Poli - Coordenador / Maria Cristina Poli - Coordenador.
Financiador(es): FAPERJ – Bolsa